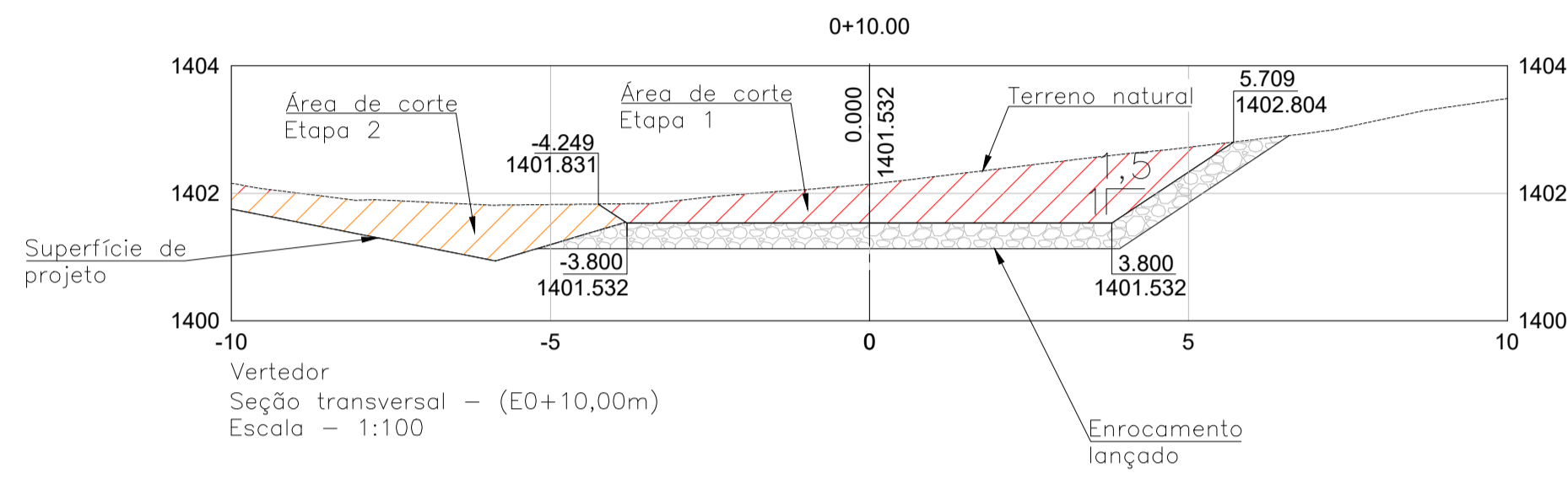
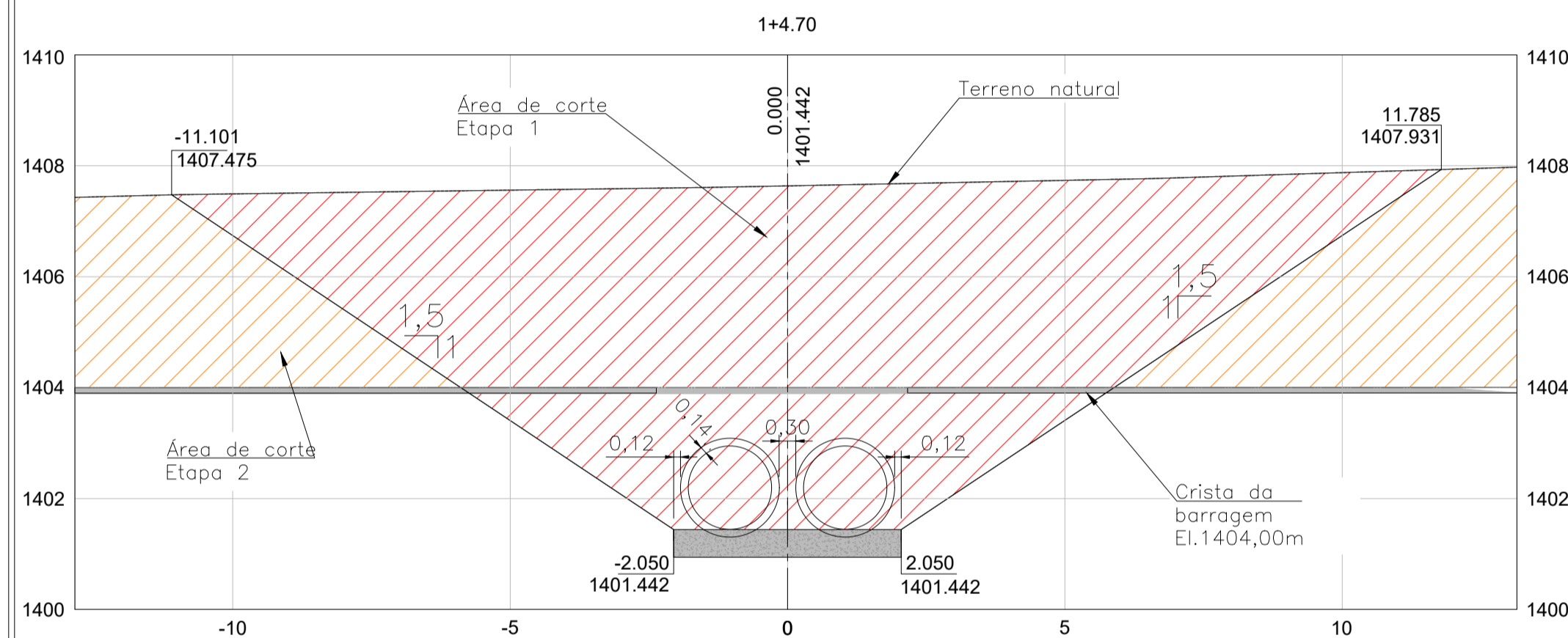


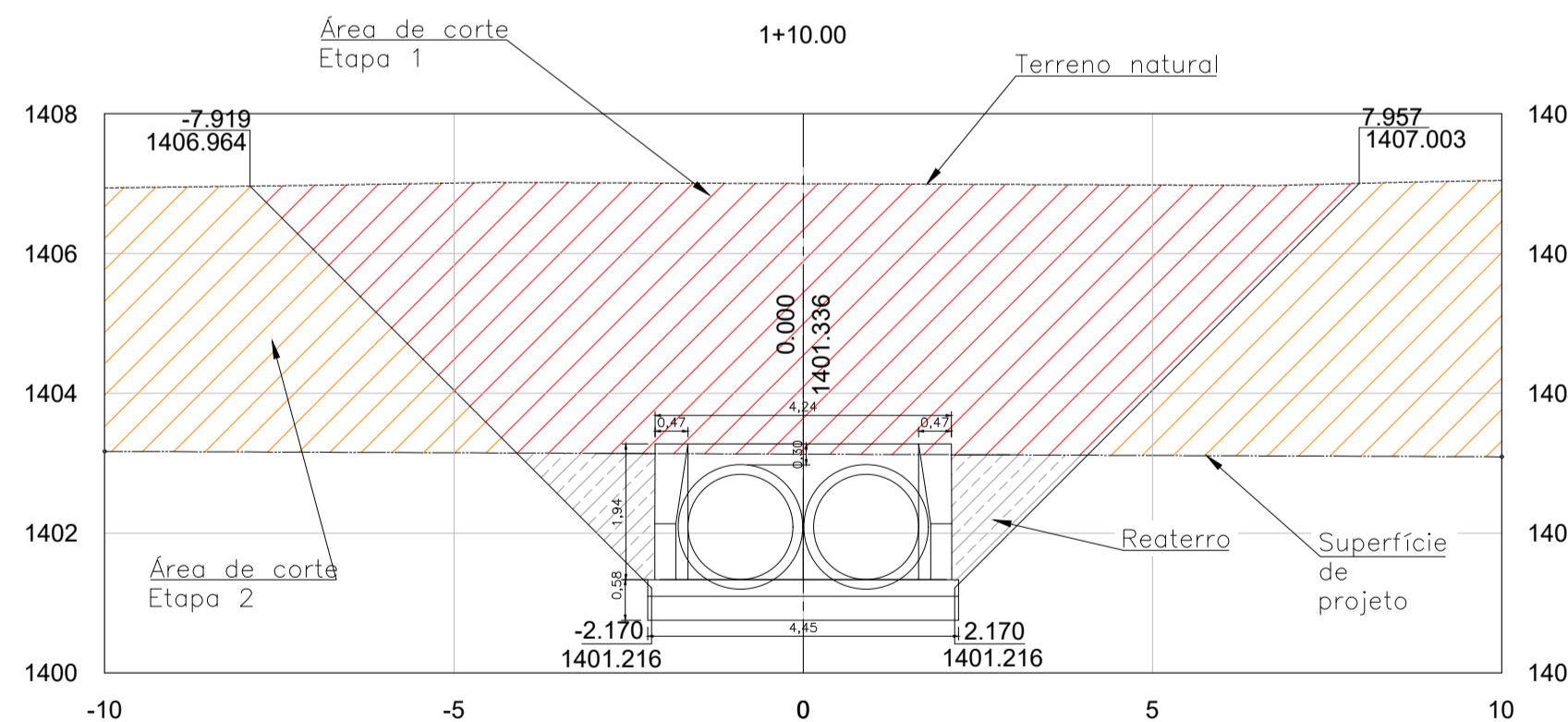
Vertedor
Seção transversal - (E0+5,00m)
Escala - 1:100



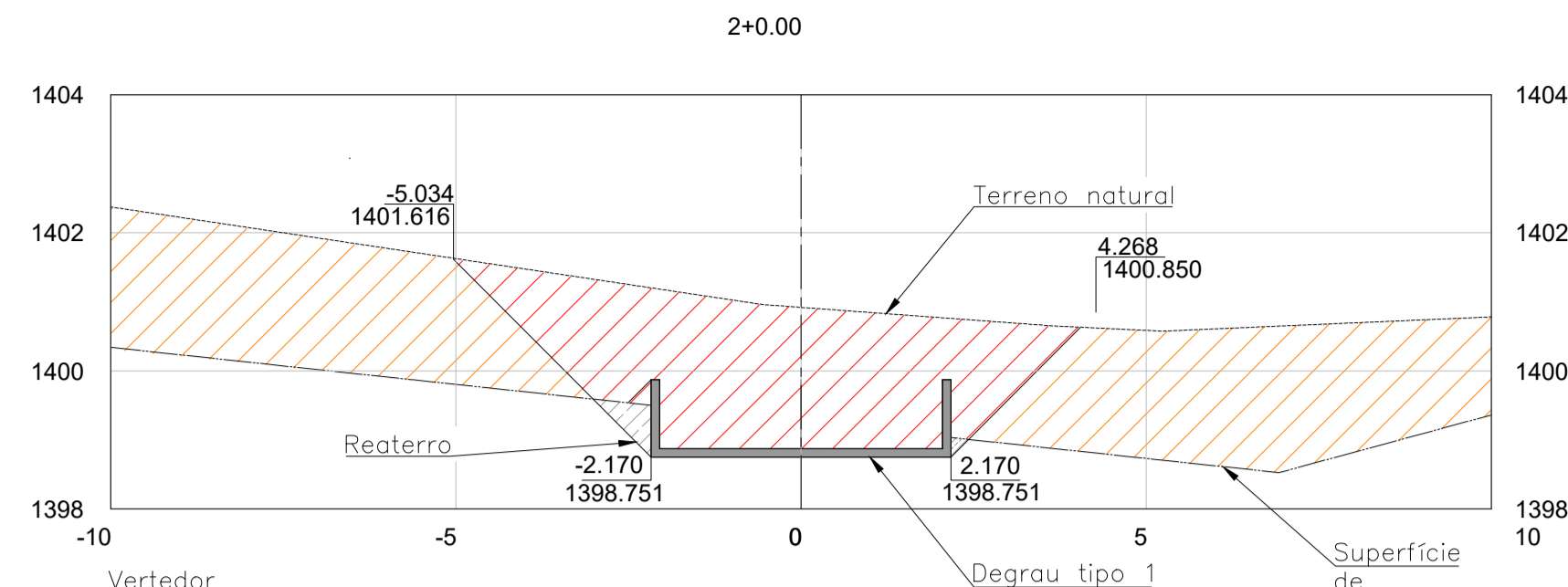
Vertedor
Seção transversal - (E0+10,00m)
Escala - 1:100



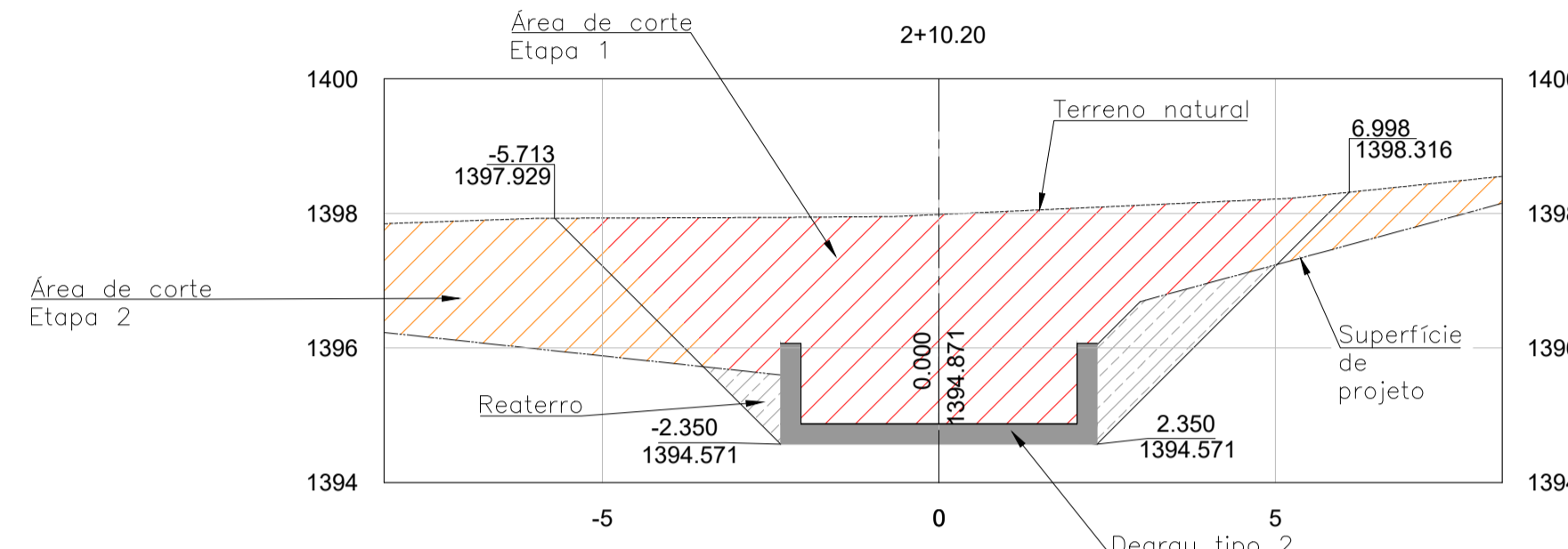
Vertedor
Seção transversal - (E1+4,70m)
Escala - 1:100



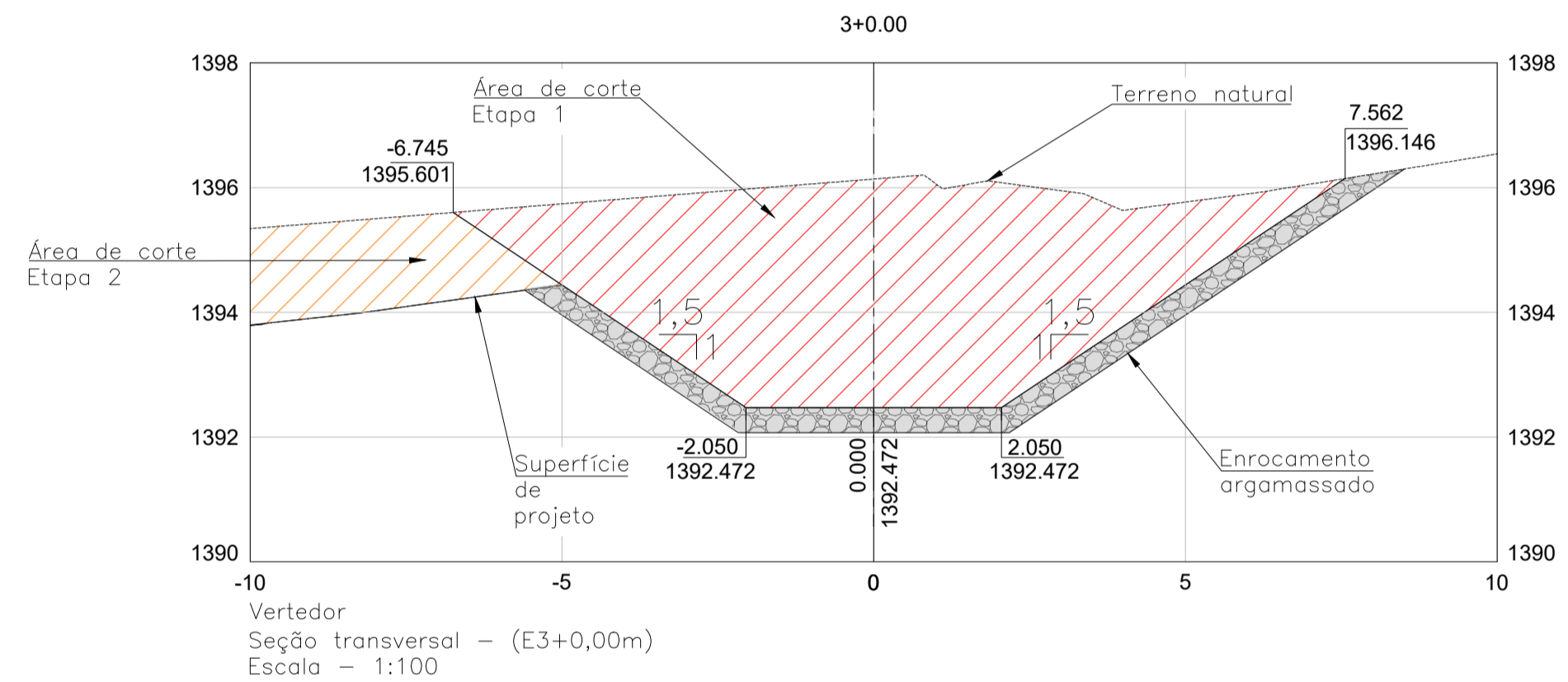
Vertedor
Seção transversal - (E1+10,00m)
Escala - 1:100



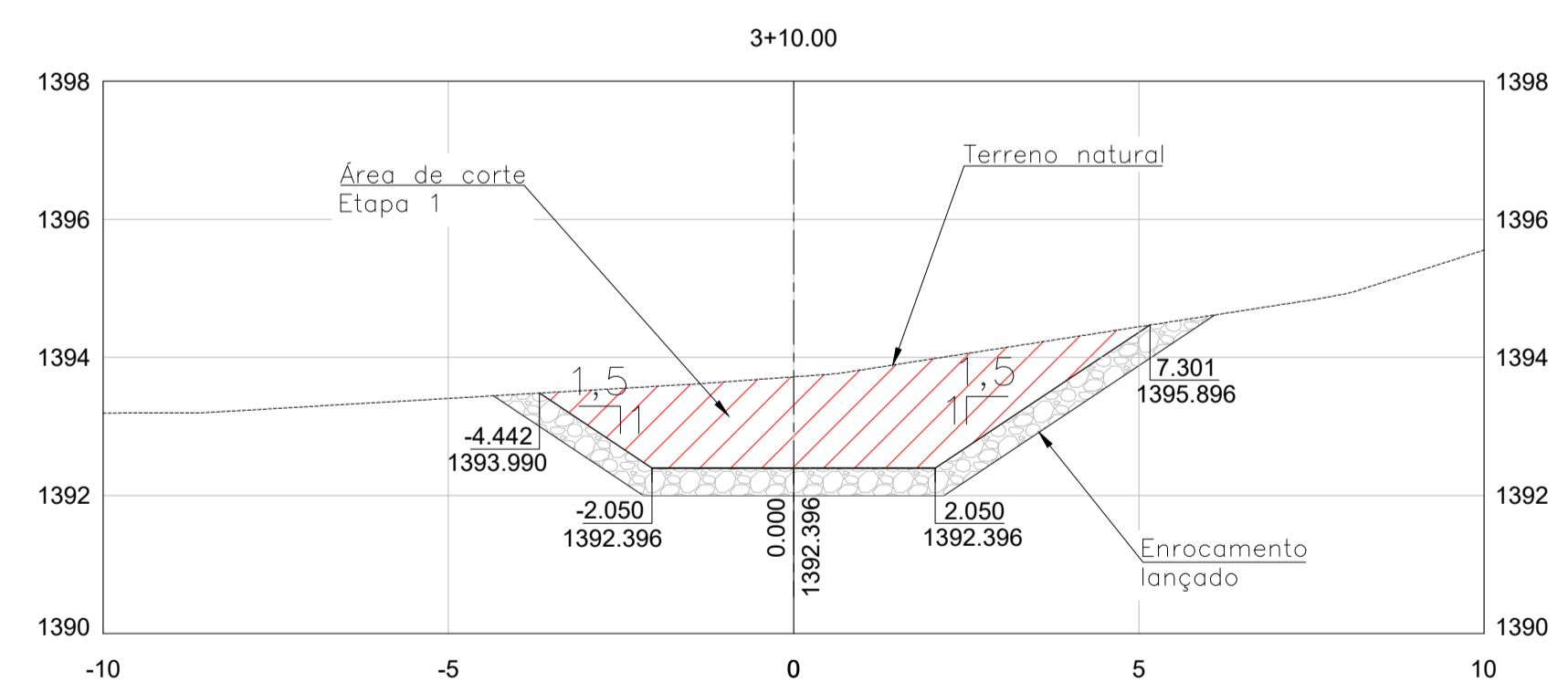
Vertedor
Seção transversal - (E2+0,00m)
Escala - 1:100



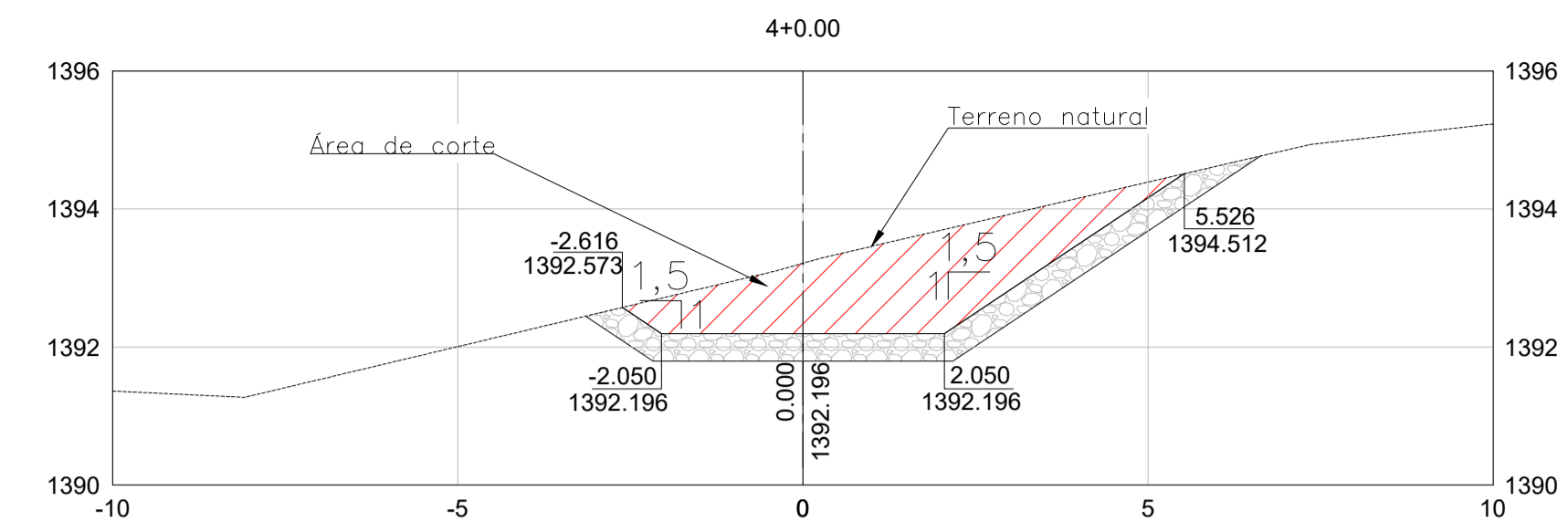
Vertedor
Seção transversal - (E2+10,20m)
Escala - 1:100



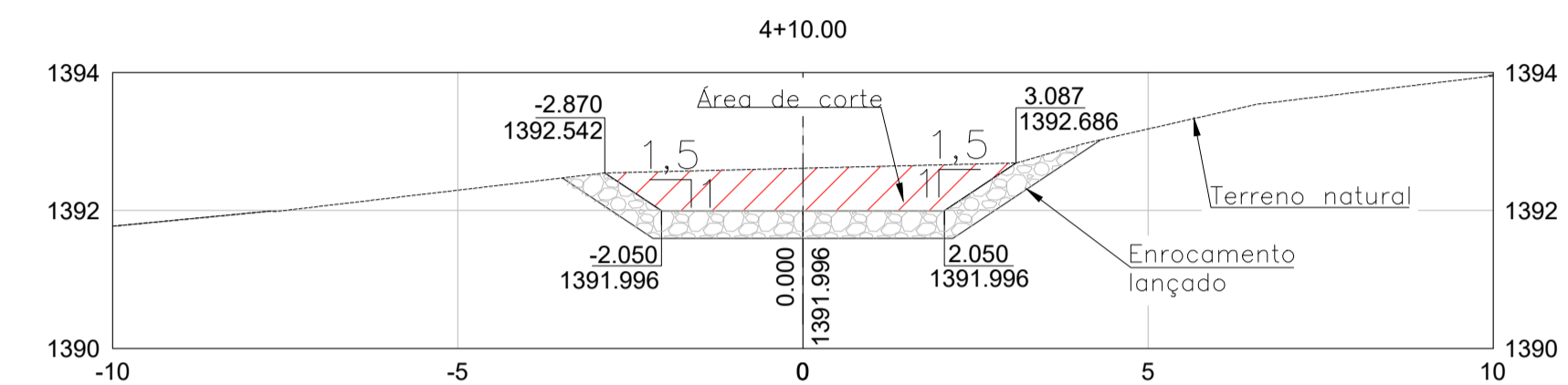
Vertedor
Seção transversal - (E3+0,00m)
Escala - 1:100



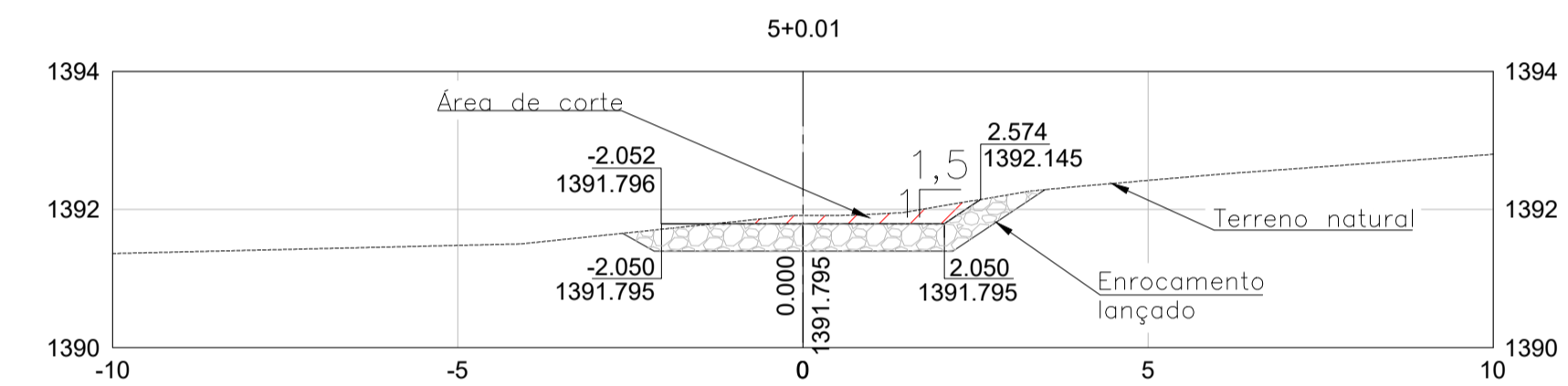
Vertedor
Seção transversal - (E3+10,00m)
Escala - 1:100



Vertedor
Seção transversal - (E4+0,00m)
Escala - 1:100



Vertedor
Seção transversal - (E4+10,00m)
Escala - 1:100



Vertedor
Seção transversal - (E5+0,01m)
Escala - 1:100

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ATERRO:

- A espessura das camadas, após a compactação deverá ser de 20cm;
- Grau de compactação requerido será de 100% do proctor normal;
- Em quaisquer grupos de 10 ensaios de controle consecutivos, o grau de compactação mínimo poderá ser de 95%, devendo a média dos ensaios ser de 98% do proctor normal;
- Os solos deverão ser compactados em um teor de umidade na faixa entre 2% abaixo e 2% acima da umidade ótima do ensaio de compactação de proctor normal;
- Material argiloso utilizado deverá atender os seguintes requisitos:
 - Deverá ser dada preferência à utilização de solos argilosos;
 - Os solos devem ser isentos de matérias orgânicas; turfas e argilas orgânicas não devem ser empregadas.
 - Os solos deverão ser de 1ª ou 2ª categoria, devendo ser isento de blocos com alguma dimensão superior a 15 cm.
 - Para corpo de aterro possuir $cbr \geq 5\%$ e expansão $< 2\%$;
 - O coeficiente de permeabilidade k para o aterro do maciço deverá de ser de no mínimo $1 \times 10^{-8} m/s$;
- É de responsabilidade do executor a utilização de material que tenha, como parâmetros mínimos, peso específico de $18 kN/m^3$, ângulo de atrito de 29° e coesão de 5 kpa.

CONTROLE DO ATERRO:

- Deverá ser registrado pelo executor os seguintes controles tecnológicos:
 - Diário de obra e fotos da execução;
 - Ensaio proctor normal: um ensaio a cada 500 m³ de material do aterro lançado.
 - Granulometria, limite de liquidez, limite de plasticidade, expansão e classificação do solo: a cada 1000 m³ de material do aterro lançado.
 - Determinação da massa específica aparente in situ, na profundidade mínima de 75% da espessura da camada: imediatamente após a compactação, uma determinação a cada 500m³ de camada compactada no corpo de aterro.
 - A determinação do teor de umidade com umidímetro speedy: antes da compactação do material ser feita, a cada 500m³ de aterro lançado, ou diariamente;

NOTAS GERAIS:

- Medidas e cotas em metros, exceto indicação contrária;
- A etapa 1 da escavação é referente aos serviços de terraplenagem necessários para execução da estrutura do vertedor;
- A etapa 2 da escavação é referente aos demais serviços de terraplenagem necessários para finalização das obras.

LEGENDA:

- Área de corte Etapa 1
- Área de corte Etapa 2
- ENROCAMENTO
- TERRENO NATURAL
- INDICADOR DE TALUDE



00	24/10/23	P/ APROVAÇÃO	JHONY PIRES	ERICK ROMERO	EMISSÃO INICIAL	ART N. MG20232451236
REV.	DATA	TIPO DE EMISSÃO	RESP. TÉCNICO EMPRESA	DESENHISTA	RESP. TÉCNICO DO CLIENTE	ASSUNTO

PLANTA DE PRANCHAS

PRANCHA ÚNICA

CLIENTE: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PARAÍSÓPOLIS		AUTORES: JHONY MARCON DE PÍCOLI PIRES CREA: PR-164.758/D ENGENHEIRO CIVIL - RESP. TÉCNICO	
EMPREENDIMENTO: ADEQUAÇÃO DA BARRAGEM DE BREJO GRANDE		CÓDIGO: VTB-237-DE-009	
TÍTULO: SEÇÕES TRANSVERSAIS - VERTEDOR		FOLHA: 09/13	
CIDADE/UF: PARAÍSÓPOLIS/MG		ESCALA: 1:100	
EMISSÃO: 24/10/2023		VERSÃO: REV. 00	

REV. 00/00 - 24/10/2023